

SÍNDROME METABÓLICA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA: PREVALÊNCIA E IMPACTO CLÍNICO - REINCADE

MARCOS SERRA SILVEIRA, FÁBIO SERRA SILVEIRA, PABLO COSTA BITENCOURT SANTOS, THAMARA CARVALHO MORAIS, DELMO FREIRE DE MENEZES, DIEGO LEONARDO GARCIA, MICHELLE LOYOLA FERREIRA, MARCO ANTÔNIO LISBOA DE AMORIM, THIAGO PEREIRA DE CASTRO, LIS CAMPOS FERREIRA, GABRIELA OLIVEIRA ANDRADE, JOSE AUGUSTO SOARES BARRETO FILHO.

Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia Aracaju SE BRASIL e Universidade Federal de Sergipe Aracaju SE BRASIL

Fundamento: Recentemente, alguns estudos epidemiológicos têm apontado uma associação entre síndrome metabólica (SM) e insuficiência cardíaca (IC). No entanto, em nosso meio, ainda não é bem estabelecida a prevalência de SM nos pacientes portadores de IC, bem como sua relação com a mortalidade desses pacientes. **Objetivo:** estabelecer a prevalência de SM em pacientes com IC descompensada e correlacionar esse dado com a mortalidade.

Métodos: foram incluídos no estudo 113 pacientes admitidos com diagnóstico de IC descompensada que perfizeram um valor maior ou igual a oito na Escala de Boston. Para determinar a prevalência de SM nesses pacientes, bem como para relacionar a SM e suas variáveis com a frequência de óbito, foi utilizado o programa SPSS versão 15 para Windows, considerando-se o nível de significância menor que 5% e o poder do teste igual a 0,80.

Resultados: a prevalência de SM nos pacientes com IC descompensada foi de 38,2% com intervalo de confiança 95% (25,4-52,3). Na correlação entre SM e mortalidade, observou-se que dos pacientes que evoluíram a óbito 58,3% (7/12) apresentavam SM e dentre aqueles que sobreviveram, 25% (13/52) tinham a síndrome ($p=0,038$). Já a análise isolada de cada uma das cinco variáveis envolvidas no diagnóstico de SM em relação à frequência de óbitos não mostrou diferença significativa para nenhuma delas.

Conclusão: a prevalência de SM nos pacientes com IC descompensada foi relativamente alta em nosso meio e a SM esteve relacionada com o aumento da mortalidade.